

ACTA 97

No dia vinte e um de Junho de dois mil e vinte, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz que teve lugar na Sala Oral da Junta de Freguesia de Esmeriz.

A ordem do dia incidia sobre dois pontos

- 1- Discussão e votação das contas referentes ao exercício de 2019
- 2- Debate de outros assuntos de interesse

Adérito Feneira, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, conduziu os trabalhos, estando presentes um total de onze sócios. O responsável da mesa solicitou que, em futuras sessões, os sócios deveriam preencher uma ficha de presença, além de que deveriam ter as quotas em dia para que possam votar ou emitir uma opinião.

Entrando já no primeiro ponto de discussão, Manuel Monteiro, Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, apresentou as contas alusivas a 2019 que resultaram num balanço final positivo com um lucro de 794 euros. Manuel Monteiro reconhece que houve um aumento de custos ao nível das despesas com recursos humanos, mas também alega que houve um acréscimo da publicidade na rádio Voz de Esmeriz, havendo assim um equilíbrio financeiro.

Feita esta apresentação e não havendo qualquer tomada de palavra neste ponto em concreto, procedeu-se à votação do relatório de contas, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade com onze votos a favor.

Seguiu-se o segundo ponto que, sendo mais abrangente, mereceu uma participação forte dos sócios que assim puderam abordar diversos temas e assuntos que intrinsecam à instituição.

Florentino Pinto, sócio e antigo presidente da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, foi o primeiro a fazer uso da palavra, criticando a difusão excessiva de música estrangeira na rádio Voz de Esmeriz e assumindo que não se revê na actual linha estratégica ali seguida. Alegou também que o jornal A Voz de Esmeriz deveria zelar pela emancipação da cidade.

Manuel Monteiro, Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, respondeu à intervenção de Florentino Pinto, recordando que quando apostou em José Carlos Macedo para director de programação da rádio Voz de Esmeriz, havia

solicitação mais directas, reportagens e entrevistas na rádio, algo que tem vindo a ser cumprido. E defendeu a ideia de que o funcionamento em questão precisaria de dois anos para conseguir cobrir o investimento que foi efectuado em termos de recursos humanos na rádio, embora reconhecendo que a pandemia do COVID-19 veio condicionou a evolução pré-definida. Relativamente à emancipação de Esmoriz, Manuel Monteiro afirmou que, no actual contexto, esta "luta" é inglória e que não se justifica.

O actual presidente da direcção sondou ainda os sócios presentes para a possibilidade de numa das futuras assembleias se introduzisse em debate e consequente votação a mudança do nome da instituição - de Comissão de Melhoramentos de Esmoriz para "A Voz de Esmoriz", de forma a tornar mais perceptível ao comum dos cidadãos. Contudo, tal ideia não foi conungada por alguns sócios que alegam que o impacto da mudança do nome seria sempre pouco relevante e não honraria os fungos históricos da instituição.

Agostinho Fandilha, sócio e ex-Presidente da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, alertou a direcção que a publicidade angariada para a rádio não acompanhou o investimento ambicioso no sector, e frisou que a rádio Voz de Esmoriz não pode reivindicar ou almejar um pedestal similar à de uma rádio nacional, como por exemplo, a rádio Comercial. No seu entender, a pretensão de melhorar a rádio é aceitável, mas sem nunca perder de vista a sustentabilidade financeira do rumo então traçado pela actual estrutura. Mencionou ainda que não basta só vender ideias, é preciso concretizá-las.

Manuel Monteiro, Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, reconheceu, em jeito de resposta, que a saúde financeira é uma das preocupações da estrutura eleita. Além disso, lembra que o jornal tem vindo a cumprir os seus desígnios, e que em breve, poderão ser efectuados alguns investimentos nos equipamentos da rádio, de modo a aprimorar a qualidade do seu serviço.

Adérito Ferreira, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, defendeu que a rádio Voz de Esmoriz tem de estar orientada para as gentes jovens e ouzintas da região envolvente, e não apenas para os comúrios (gentilico ou alcunha que serve para designar os esmorizenses mais bairristas) como antigamente se verificava.

O Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz agradeceu, por fim, a presença dos sócios, e insistiu na ideia de que a instituição deve fazer o melhor possível com os recursos humanos actuais,

embora seja sempre fundamental ouvir novas sugestões ou ideias que possam
entretanto surgir

Sem nada mais a haver e a tratar foi encerrada a sessão.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Adriano Carlos Silva Azeiteira

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Pedro Nuno Medeiros de Henriques